

SABERES SIGNIFICATIVOS: QUANDO A UNIVERSIDADE APRENDE COM A ESCOLA E ESCOLA APRENDE COM A UNIVERSIDADE

Luciano Bedin da Costa (Coordenador);
Tatiele Mesquita Corrêa;
Joelma de Vargas Borges;
Rita de Cássia Azzolin;
Mônica Letícia Rohr;

Trata-se de uma Ação de Extensão promovida pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Porto Alegre - RS, na tentativa de promover vivências pedagógicas entre licenciandos e alunos da escola básica. Na busca de lidar com uma queixa discente recorrente, de que a universidade não prepara seus licenciandos para a “realidade lá fora”, pretende-se experimentar novas relações de ensino-aprendizagem, valorizando os saberes constituídos, criatividade e a capacidade de organização dos alunos e docentes envolvidos. Por meio de oficinas, estas planejadas, desenvolvidas e avaliadas coletivamente, visa-se constituir um espaço coletivo de trocas. No primeiro semestre de 2016 o projeto contou com 36 licenciandos participantes matriculados na disciplina “Psicologia da Educação II”, provenientes dos cursos de Biologia, Geografia, História e Letras; assim como 85 alunos da escola, em idades que variam entre 9 e 17 anos, pertencentes aos II e III ciclos. Ao longo do semestre foram realizadas nove oficinas, sendo seis desenvolvidas pelos licenciandos divididos em grupos interdisciplinares aplicadas na escola, e três elaboradas pelos alunos da escola parceira, EMF Neusa Brizola, realizadas na universidade aos licenciandos. A relação entre o aprender e o ensinar acontece em mão-dupla, de forma recíproca, marcada pelo diálogo, troca de saberes alicerçada na interação dialógica. O que esta ação entende como inovadora é a possibilidade de constituir intercâmbio e experiências entre os cursos de licenciaturas e a escola, em um processo que não se quer verticalizado ou marcado por propostas que não dialogam com os desejos da escola ou mesmo dos universitários. Está, igualmente, vinculada ao processo de formação de pessoas geradoras de conhecimento, estando o aluno como protagonista de sua formação também cidadã. Falar dos sujeitos participantes enquanto atores do processo social conduzidos à interinstitucionalidade, esta construída na interação e inter-relação, é assumir uma visão transformadora e um compromisso que essa experiência se propõe nesses espaços, por vezes distante. Intenta-se, pois, constituir um espaço onde os saberes, construídos de forma coletiva e com o sabor de experimentações, possam ser efetivamente significativos, marcados pelo tom de uma invenção e de uma responsabilidade ética perante o outro.

Descritores: Educação; Formação de Professores; Escola Básica; Aprendizagem.